

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

26 DE JANEIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

ANNO IV

SEMEIS DE
MEZ
NÚMERO ÁVELSO

ASSIGNATURA
CAPITAL

QUINTA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1893

REDAÇÃO E OFICINAS

2 - Rua da Mocidade, 2

PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

ANO
SEMESTRE
TRIMESTRE

15.000
7.500
3.750

Nº 43
26 JAN. 1893
ORIGINARIO DE 1892
CÓDIGO CIVIL

PAGAMENTO ADIANTADO.

EXPEDIENTE

Não será distribuída esta folha na Capital a quem não houver pago o mesz anterior, o no centro e Estados aos que se agravarem no pagamento de um trimestre.

Coronelisação

O governo lança mão do velho expediente da guarda nacional para preencher as lacunas produzidas nas fileiras de seus amigos pelos desgostos resultantes de promessas mentidas, de esperanças falhadas, na distribuição dos novos empregos.

São insuficientes as verbas do orçamento; recorre-se à velha mystificação das patentes «in nomine».

Seria preciso uma feracidade inaudita na parvoice para que ainda se ligasse importância a tal engodo.

As regalias que a lei conferia aos nomeados, diminuiram, por se generalisarem como direitos, e as que sobram, são palavras.

O coronel Torres, no Recife, há pouco tempo, foi, apesar de tais regulias, preso e recolhido à casa de detenção, prouincialmente com os gatunos o chefes da mafias.

Resta a vaidade do ouropel. Mas não comprehendem os nossos concidadãos que isso mesmo é instável como o vento?

A política d'amanhã, pretextando qualquer motivo, virá mesmo sem elle, renovará a pobre milícia de decoração, e nem mesmo o piegas desejoso de vestir uma farda nas paradas da guarda nacional, si as houver, ficará ao nomeado, da importância despandida, muitas vezes um sacrifício.

No termometro da moralidade a política nacional desceu muito pelo adhesismo a todos os governos.

Um pao de familia numerosa, sob a ameaça de perder o emprego, pode, deante de uma justiça muito humanitaria e condescendente, justificar-se de sua submissão, invocando a sua triste situação.

Adherir, porém, somente por uma nomeação de official da guarda nacional, é descer ao frio polar na dignidade do cidadão; é, de alguma forma, resvalar ao nível dos negros boçais que, na Africa, yndiam por quinquelharias os parentes aos traficantes de carne humana. Nós, civilizados, vendemos a consciencia pelas bugigangas do governo.

Não. A sociedade parahybana ha de repelir, á vassoura, o montão de cousas inuteis que o dr. Alvaro mandou distribuir pelas portas, sem consultar proviamente os respectivos moradores.

O comerciante, o artista, as classes laboriosas, as classes que não vivem dos favores officiaos, não de dar um exemplo de seu prático e hombridez cívica, não aceitando os bons annos que a corrupção partidaria encomionou nas secretarias do governo federal, em missangas, para lhes lisongear o amor proprio.

Em quanto a guarda nacional estiver abaixo de uma instituição, para estar pouco aquela do um brindadeira, enquanto as patentes distribuidas nõem criterio, foram objeto de riança, os governos brasileiros não servem folhas na posse de alhures por este motivo.

Na a hombridez nacional não existem tuncos que na verga a um suposto brido que não perduram os omnipotentes politicos, respeitando os constitucionais princípios. A hombridez é hombridez,

Totilimundi

IX

Destituida de senso jurídico e até de senso comum, eis a qualificação da lei de 15 de dezembro, votada em branco pelo congresso legislativo agora em férias, para o dr. Frindade encher.

Cheia ficou ella, mas de paradoxos e incongruencias.

Atacada, reduzida pela analyse a uma coberta de retalhos mal combinados, não achou quem a defendesse. Porque?

O «Correio Official» não pode allogar em pró de seu silencio quo evitou a polemica para que a discussão não degenerasse em tiroteio de doestos, em jogo de allusões pessoais pouco dignas da missão da imprensa.

Sabe o «Correio» que, por ocasião de uma controvérsia suscitada pelos e lebres impostos retroactivos do governador aclamado (?), nós, os redactores, d'esta folha, fomos tão cavalheiros, respeitamos tanto o publico legeante, que nem mesmo a soezes injuriias mal voladas nas contestações dos nossos contendores reciprocámos uma palavra menos decente, uma referencia menos digna.

Temos a presunção, os d'aqui de casa, de ter argumentos e espirito. Na falta de uns ou de outro, mudamos de assumpto, mas não fazemos como, em geral, os malcriados que, ein se lhe escapando a verve ou emperrando a dialectica, dão por paus e por pedras.

Não fazemos escândalo, fazemos versos; não queremos o ridículo, mas a argumecção; não nos agrada a offensa pessoal, temos apenas em mira doutrinar.

O «Correio» não veio à liga, porque a lei organica do mez passado é uma causa perdida.

Ha relogios que desafiam todo concerto. A dita lei, eóino mecanismo, ha de funcionar a dedo; o motor não será a elasticidade nem a gravidade.

Apparelho monumental, de sistema ainda não visto em industrias congeneres, dará horas esporadicamente, quando o presidente do estado puxar pelo cordel. Então, aparecerão 18 calunguiñas, fazendo mesuras.

X

Como um simples meio de propiciação, vai apparecer um jornal, governista conforme os ventos.

«Si luxerit,» isto é, quando apara cerem as nomeações.

Seu nome será... um nome qualquer; os redactores... e o que menos importa.

Edição irreprehensivel. Somos um paiz de homens de letras.

OFF.

Rio Grande do Sul

Telegramma do Rio para o «Jornal do Recife» diz que o Rio G. do Sul continua a ser teatro de violências.

O Jornal d'ali sustentava pelos diñelhos publicos atacam os adversarios do governo.

Quantos a inumanidade, violencia, despedidas e segundas horrificas não ha mais extenuar! Isto illa d'um exame normal, porque a politica é non menor iniquidade por que non crueza.

Os Jornais provocavam bilhardo no adverturno o cuius de admittir por examplo a norma habitum.

Vilmente um monha terra não ha isso, não havia os jornaes do governo, depois de desmentir-no com fundo na pura, quem nem tanto dito no proprio governo, impunemente enunciado no decreto.

O nosso presidente não é só um guarda ao Thesouro, imitando ao patrio mór que não deixa sahir um centil illegalmente, ao passo que gasta 50 mil contos de extraordinario sem dar satisfação a quem quer que seja; o nosso presidente é uma verdadeira tranca ou ferrolho, fechado o cofre público.

Dar dinheiro a folhas officiosas para descompor os inimigos do governo, isso não, nunca. O governo é o governo e quem não o achar bonito, beba agua.

Eduardo Castro

Trouxeram suas despedidas o estimável sr. Eduardo Castro que retirou-se hontem para o Recife a tomar parte na gerencia da acreditada casa commercial Rodrigues Lima & C°.

Dispondo de uma variada e solida cultura intellectual, tendo formado a sua educação pratico nos grandes centos do velho mundo, o sr. Castro vé aberto diante de si um largo futuro no campo a actividade que escolheu.

Agradecendo-lhe a fineza da visita, desejamos-lhe largas prosperidades.

O governo italiano apresentou no dia 17 d'este, ás camaras, um projecto de lei sobre os casamentos. Neste projecto acha-se estipulado que o casamento civil será feito sempre antes do religioso e que este ultimo não será considerado, simo como uma simples benedictione nupcial.

Diz-se que os debates relativos a este projecto sublevarão no partido clerical vivas polemicas.

NOMEAÇÕES FEDERAIS

Alfandega

Por telegramma que nos foi obsecnicamente mostrado sabemos ter se dado o seguinte movimento na Repartição da Fazenda deste Estado:

Removido para a Alfandega do Para o comiuendador Vulpiano Cavalcante de Araujo, inspector da Alfandega deste Estado.

Nomeados para Alfandega desse Estado:

INSPECTOR

Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello

SCRIPTURARIOS

Joaquim Nazareno H. do Amaral Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

José Peregrino de Medeiros Rodolpho Henriques

GERENTE DA CAIXA ECONOMICA

Dr. Anio A. de Carvalho Serrano

OFICIAES

Augusto da Silva Pires Ferreira

João Honorio Pereira Leal

Theodoro Sodré Monteiro Junior

THESOREIRO

Joaquim Soares de Pinho

PORTEIRO

João Evangelista Ferreira de Mello

A ultima hora conta ter sido considerada sem efecto a nomeação do commandador Vulpiano para o Para, sendo designado para chefe de secção da Alfandega de Santos, addido ao Thesouro Nacional.

AO PUBLICO

Por obstaculos imprevistos deixamos de dar a edição de hontem.

Pedimos desculpa aos nossos assignantes destas falta involuntaria.

UM BOM SEQUITO

Sabem quantos currascos sustenta S. M. o Shah da Persia, Nasreddine? Nada menos de Trinta, e isso só no Teheran tripla, que o acompanham por toda a parte, na cidade e no campo.

As execuções fazem-nos relações manha, no mola de qualquer pau, com a unidade de mulhers e crengas. O condemnado é levantado por homens armados e fuzilados.

Os Jornais provocavam bilhardo no adverturno o cuius de admittir por examplo a norma habitum.

Vilmente um monha terra não ha isso, não havia os jornaes do governo, depois de desmentir-no com fundo na pura, quem nem tanto dito no proprio governo, impunemente enunciado no decreto.

Notas à tōa

Aos povos

«Jacinto, por graca da sorte, e protecção das fadas, rei dos Papa-moscas, principe do Pasmatorio, duque da Vaidade, & a todos os presentes e futuros, saude.

Considerando que a verdade é o primeiro bem do homem, o principal elemento de sua virtude e felicidade;

-considerando que a sede de seu rebanho, nessa fonte pura, apartando-o dos lamâencos caminho do erro;

-considerando que no começo da civilização, quando a verdade não era conhecida, foi talvez bom deixar os homens procural-a, expondo-se a riscos e perigos, mas hoje que descobriu-se a verdade absoluta, uma tal licença não seria mais do que o privilégio de perder-se e perder os outros;

-que pertence ao governo, sempre infallivel, dispensar, elle só, a verdade pois que somente elle tem a posse dela;

-considerando, enfim, que a verdade é uma e que o erro é multiplo; que a verdade reune os homens e que o erro os divide; que principalmente é no domínio das ideias que é prudente e politico establecer uma íntegra uniformidade;

Em virtude de nossa certa sciencia, pleno poder etc., temos ordenado o seguinte:

ART. 1º Não haverá em nossos Estados mais do que um unico jornal a Verda-de Official.

ART. 2º Todos os contribuintes serão obrigados a tomar uma assignatura deste jornal le-o de manhã ou à noite.

ART. 3º Para assegurar-se de seus progressos no conhecimento da verdade official e de sua perfeita conformidade, serão criados 33.333 inspectores nos...

33.333 contos de este Estado.

ART. 4º Fica criada pelos cuidados do governo una «Biblioteca Official», contendo todas as obras primas do espirito humano, cuidadosamente revistas, correctas e expurgadas. Só esta edição terá curso no imperio; todas as edições precedentes serão exportadas ou destruidas dentro de um anno sob pena de multa e confiscação.

ART. 5º Para animar as letras e fazer brotar o genio, ficam estabelecidos dous premios annuais um de poesia, outro de eloquence. O assumpto do premio de eloquence será um discurso sobre esta bella these: «Qual é o primeiro povo do mundo?» Para o premio de poesia propõe-se um dialogo entre dois pastores: «Acerca da nova estrela que acaba de apontar no céu dos Papa-moscas.

Feito em nosso palacio das Violetas e em nossa boa cidade de Prazer-sobre-Ouro e etc., etc.

(Ed. LABOULAYE. Le Prince Caniche).

Coincidencia notavel. Nem que tivesse sido o programma do Correio, a Verda-de Official cá da terra, redigido e modelado tendo á vista esse luminoso decreto do principe dos Papa-moscas.

Nem uma só questão foi ainda discutida sustentada satisfactoriamente pela folha que tomou o compromisso de fundamentar os actos do governo, quando o interesse publico o exigisse. Evasivas, sophismas e rodeios tem, sim, caracterizado o seu doutrinamento, e o seu estandarte que fluctua na região dos principios: adejá tão alto, tão distante, envolto em nebulosidades, tão subtils e rarefetas que, nem a olho nu, nem armado dos melhores telescopios se pode distinguir alguma causa. não só de forma, que alias é bem contornada e cinzelada, como do nucleo, do espirito occulto que se deve procurar através dos rendilhados do estylo.

A perspectiva que elle domina é tão ampla, complexa, que a curta da forca visual das gentes cá de baixo não pode discernir o que é que é. Muitas vezes a forma dos objectos, tomando um coqueiro por uma igreja, uma baleia por um pato.

Talém o orgão do Principe Cão d'Agua, a nossa Verda-de não fala ao povo na sua linguagem, a de baixa, que berimbau alegria e cantar, é que é que é. Nesse intervalo que será melhor dizer que esse aqüadão é escusado porque prejudica os interesses fundamentais do Estado.

E muito avançar contra o bom senso dizer que a lei depois de sancionada e publicada deve esfriar no molo. Isto é, nesse intervalo que será melhor dizer que esse aqüadão é escusado porque prejudica os interesses fundamentais do Estado.

E os ingenuos papa-moscas a suporem que tudo isso devia ser antes, que o estudo, aprofundado e discussão é que deviam preceder o presidir à elaboração de uma lei qualquer.

Mas todo o mundo está encherando que o motivo é outro. O invicto presidente (invicto porque é natural da invicta) pensava que berimbau era gaita e toca a desemparar-nos em leses para de mola de foltas cavar que as uvas amadurecem...
São de força os legítimo do Correio.

... No principio existia a verdade, a ver-

chuva artificial

uma pilheria

Entre os créditos votados pelo congresso dos Estados Unidos, há de 9.000 dollars que serão gastos em experiências que se realizarão no Western-Kansas.

Baldos cheios de hidrogeno e oxigeno subirão ao ar onde explodirão gratas a um fio de aço que ligá-las-há à terra por meio de apparelho electrico.

Convém observar que quanto mais forte for o choque, mais abundante será a chuva. Para mais completo ser o resultado, os baldos serão apedados com explosões de dinamite em terra.

A seco é a chaga eterna da lavoura do Oeste.

No estado de Kansas, e sobretudo na parte oriental, a parte occidental do Colorado, os territórios do Sudoeste, o Texas, os dois Dakotas, Nebraska, Minnesota e principalmente em quasi todo o paiz oeste do rio Mississippi, as estações secas são freqüentes e perigosas para a prosperidade das plantações.

Dárá bom resultado as experiências? No caso afirmativo que despeza enorme não se fará? Por que prego ficarão semelhantes productos? Poderão resistir per ventura a concorrência de similares menos desfavorecidos da natureza?

Nada disso preocupa os srs. yankees, em se tratando de uma coisa que assombre o mundo.

DIAMANTES

Os diamantes mais celebres do mundo são o "Regente" o Koh-i-noor, e o "Sancy". O primeiro está em Paris, no palacio de Louvre desde 1837 e vale 3.125.000 francos. O "Sancy" está avaliado em 500.000 francos. Este diamante, depois de ter pertencido à príncipe Demidoff, é hoje propriedade do Sir Jamsety, de Bombay.

O "Orleau", adquirido p'ra princessa deste nome para Catharina II custou 2.250.000 francos, além do rendimento anual de 100.000 francos para o vendedor Safras, a quem se deram títulos de nobreza. Esta pedra pertence actualmente à coroa da Russia.

A casa de Austria posse o "Florentine", avaliado em..... 2.600.000 francos.

Um "rajah" indio é possuidor da "Estrela de Sur", um diamante que custou 3 milhões e o rajah de Coleonda tem o "Nizam" avaliado em 5 milhões o meno.

O "Piggot", trazido da India para Inglaterra pelo conde que lhe deu o nome, vale 750.000 francos. o "Pacha", de vice-rei do Egypto, custou 700.000 francos e é uma pedra formosissima, talhada em oito partes.

O "Grão-Mogol", que o shah da Persia, seu possuidor, ba-tisou com o nome de "Dérhai-Noor", (Oceano de luz), não tem preço.

Lord Westminster é o dono do "Nassark," um diamante avaliado em 800.000 francos.

O mais colosal de todos os diamantes acha-se em Matam, (ilha de Borneo), em poder do "rajah". O governo de Batavia quis adquiri-lo dando por ele duas navios de guerra e 800.000 francos, mas o "rajah" negou-se terminantemente a vender a formosa pedra.

El-Rei D. Carlos d. Portugal possue um b. diâmetro de 205 quilates.

Em Paris, madame Mackay tem um collar de dois metros de extensão e um valor incalculável.

Dove arranjar o olho toda esta descrição, hein?

Mulheres Banqueiras

Em Malta uma casa bancaria dirigida por um grupo de moças bonitas acabou em grande infelicidade. Aquelas escravas ilimitadas se curvaram perante o guarda do porto. Os ladrões, altos e extremamente fortes, os ludres de ouro, as libras sterlinas, os seguiam, menos brilhantes que suas pupilas fulvas, enciumados e escudellados. As lobas enviam-lhes como que prato em provécho da comodidade. Mas ah! deus que um excedente de amor é geral banqueira, e puxaram de novo o operação financeira que devia apimentar de primeira ordem, na opinião do collega d'onde extrairiam a sua lucrativa.

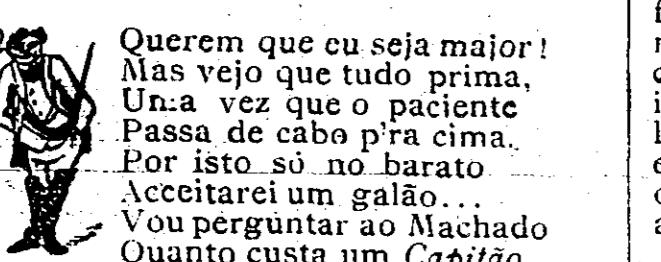
DISCURSO PRONUNCIADO NA SESÃO DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1892

Ó Correio Oficial, estou-me em proclamação aos pacatos burgueses d'esta hec-riada que o estado está constituído, graças aos esforços potentes do sr. Alvaro Machado, no entanto os impostos continuam a ser recolhidos pelas repartições, e o serviço da chefia de polícia e da magistratura estão sendo custeados pelo dr. da União. Nos intuitos me levaram a pedir a palavra na hora da apresentação: e, dar uma explicação. Comecei a formular um argumento à medida que íamos reduzindo ao tão preconizado território, sonhado pelo sr. Alvaro na sua mensagem numero 1.

Parêntese, porém, que esse negocio de estado constituido é uma das muitas pilharias que o Correio nos costuma impingir pela bagatela de 550.000.

Nada mais barato é mais economico!

Consta que está sendo elaborada a reforma da Secretaria do governo, a qual passará por uma modificação geral, sendo dividida em duas secções, a cargo de dois directores, que, segundo nos disseram, serão os srs. Mariano Pinto e Francisco José Rabello Filho.



Querem que eu seja maior! Mais vejo que tudo prima, Una vez que o presidente Passa de cada pra cima. Por isto só no barato Aceitarrei um galão. Vou perguntar ao Machado Quanto custa um Capítulo.

UFF.
—
E CENSURAVEL

Porque a irmandade do S. S. Sacramento não compareceu ao sahamento da indita filha do sr. Benjamin Lins, como dispõe o direito. E os deveres de piedade já vendo esquadrados até pelas corporações organizadas com ofício exclusivo de polos ampraticas, os sentimentos religiosos estão muito por baixo em nossa sociedade, o que é um symptom gravíssimo.

Pretextos e evasivas não justificam o desleixo no cumprimento de deveres religiosos.

Predilectos do jornalista

Para ser bom jornalista, dizia Laboulaye, é preciso ter cara de cão, faro de cão, imprudência de cão, coragem de cão e fidelidade de cão.

A cara de cão para intimidar os velhos, a faro para os conhecer de longe, a imprudência para ladrar-lhes sem importar com caretas ou ameaças, a coragem para lhes saltar o pescoço, a fidelidade para correr e voltar para traz de volta.

CANNEA BARATA

Lemos a "Fria Nova":

O Congresso do Estado Maranhão, foi apresentado um requerimento em que Segismundo Kertt pede o pagamento da quantia de TRINTA e OITO contos de réis, importa para o Congresso Constituinte de aquela estado em 12 de Julho de 1891.

Bons tempos estes em que o luxo de uma caninha barata custa 32 contos de réis!!!

Só temos a curiosidade de saber o que dirá a comissão de fazenda, a cujas mãos foi para o requerimento do fornecedor da caninha.

Cânibes de tiro rápido

Le-se no País:

Segundo determinação do contra-almirante ministro da marinha os deputados H. & H. vão se preparar para celebrar os canhões de tiro rápido, destinados ao cruzador "Príncipe de M. Mar.".

Os canhões devem ser assassinados no castelo de prata e no tombadillo à ré.

Os srs. Lage & Irmãos, proprietários d'aqueles paquetes, também compraram com o ministro da marinha auxiliares, com a velocidade média de 19 milhas por hora, correndo todas as despesas por conta d'essa mesma firma;

Registrando

Conforme se vê do resumo dos debates publicado no "Correio Oficial", um deputado, na sessão de encerramento do Congresso Legislativo, requereu que fosse aberta outra sessão para se apresentar a acta.

Sentiu dúvida, a mesma formalística exigiu outra sessão para aprovar acta, a que seguiria-a outra, e assim por diante, interminavelmente, uma verdadeira decimal periódica.

Acta de acta de acta,

Seçao, seccao, mais seccao.

A deu gulá, rada uma,

Que bela seriado!

Somos gratos a gentiliosa visita do Ilustre Dr. J. de Deus da Cunha Pinto, que segue hojê para a Capital Federal. Bon vingem.

MORTIM DE AMOR

Próximo de Pampanga, Hapancha, foi repreendido a radeado de uma voga de intenção a um amor, que dava alegria de se apressar, mas a agradar um amante, e de se apressar a cumprimentar. Mas ah! deus que um excedente de amor é geral banqueira, e puxaram de novo o operação financeira que devia apimentar de primeira ordem, na opinião do collega d'onde extrairiam a sua lucrativa.

meiro expediente da secretaria que o presidente fez podia amparar.

O Sr. Epitacio Pessoa — Sr. presidente, peço-me apenas 20 milutes, mas repouste este tempo suficiente para dizer que me traem à tribuna. Dous intuios me levaram a pedir a palavra na hora da apresentação: e, dar uma explicação. Comecei a formular um argumento à medida que íamos reduzindo ao tão preconizado território, sonhado pelo sr. Alvaro na sua mensagem numero 1.

Parêntese, porém, que esse negocio de estado constituido é uma das muitas pilharias que o Correio nos costuma impingir pela bagatela de 550.000.

Nada mais barato é mais economico!

gativamente a questão levantada pelo nobre deputado pela Bahia, Sr. Severino Vieira, quando propunha que o projeto fosse votado dia 28 de setembro, dia 29, dia 30, dia 31, dia 1º de outubro, dia 2º de outubro, dia 3º de outubro, dia 4º de outubro, dia 5º de outubro, dia 6º de outubro, dia 7º de outubro, dia 8º de outubro, dia 9º de outubro, dia 10º de outubro, dia 11º de outubro, dia 12º de outubro, dia 13º de outubro, dia 14º de outubro, dia 15º de outubro, dia 16º de outubro, dia 17º de outubro, dia 18º de outubro, dia 19º de outubro, dia 20º de outubro, dia 21º de outubro, dia 22º de outubro, dia 23º de outubro, dia 24º de outubro, dia 25º de outubro, dia 26º de outubro, dia 27º de outubro, dia 28º de outubro, dia 29º de outubro, dia 30º de outubro, dia 31º de outubro, dia 1º de novembro, dia 2º de novembro, dia 3º de novembro, dia 4º de novembro, dia 5º de novembro, dia 6º de novembro, dia 7º de novembro, dia 8º de novembro, dia 9º de novembro, dia 10º de novembro, dia 11º de novembro, dia 12º de novembro, dia 13º de novembro, dia 14º de novembro, dia 15º de novembro, dia 16º de novembro, dia 17º de novembro, dia 18º de novembro, dia 19º de novembro, dia 20º de novembro, dia 21º de novembro, dia 22º de novembro, dia 23º de novembro, dia 24º de novembro, dia 25º de novembro, dia 26º de novembro, dia 27º de novembro, dia 28º de novembro, dia 29º de novembro, dia 30º de novembro, dia 31º de novembro, dia 1º de dezembro, dia 2º de dezembro, dia 3º de dezembro, dia 4º de dezembro, dia 5º de dezembro, dia 6º de dezembro, dia 7º de dezembro, dia 8º de dezembro, dia 9º de dezembro, dia 10º de dezembro, dia 11º de dezembro, dia 12º de dezembro, dia 13º de dezembro, dia 14º de dezembro, dia 15º de dezembro, dia 16º de dezembro, dia 17º de dezembro, dia 18º de dezembro, dia 19º de dezembro, dia 20º de dezembro, dia 21º de dezembro, dia 22º de dezembro, dia 23º de dezembro, dia 24º de dezembro, dia 25º de dezembro, dia 26º de dezembro, dia 27º de dezembro, dia 28º de dezembro, dia 29º de dezembro, dia 30º de dezembro, dia 31º de dezembro, dia 1º de janeiro, dia 2º de janeiro, dia 3º de janeiro, dia 4º de janeiro, dia 5º de janeiro, dia 6º de janeiro, dia 7º de janeiro, dia 8º de janeiro, dia 9º de janeiro, dia 10º de janeiro, dia 11º de janeiro, dia 12º de janeiro, dia 13º de janeiro, dia 14º de janeiro, dia 15º de janeiro, dia 16º de janeiro, dia 17º de janeiro, dia 18º de janeiro, dia 19º de janeiro, dia 20º de janeiro, dia 21º de janeiro, dia 22º de janeiro, dia 23º de janeiro, dia 24º de janeiro, dia 25º de janeiro, dia 26º de janeiro, dia 27º de janeiro, dia 28º de janeiro, dia 29º de janeiro, dia 30º de janeiro, dia 31º de janeiro, dia 1º de fevereiro, dia 2º de fevereiro, dia 3º de fevereiro, dia 4º de fevereiro, dia 5º de fevereiro, dia 6º de fevereiro, dia 7º de fevereiro, dia 8º de fevereiro, dia 9º de fevereiro, dia 10º de fevereiro, dia 11º de fevereiro, dia 12º de fevereiro, dia 13º de fevereiro, dia 14º de fevereiro, dia 15º de fevereiro, dia 16º de fevereiro, dia 17º de fevereiro, dia 18º de fevereiro, dia 19º de fevereiro, dia 20º de fevereiro, dia 21º de fevereiro, dia 22º de fevereiro, dia 23º de fevereiro, dia 24º de fevereiro, dia 25º de fevereiro, dia 26º de fevereiro, dia 27º de fevereiro, dia 28º de fevereiro, dia 29º de fevereiro, dia 30º de fevereiro, dia 31º de fevereiro, dia 1º de março, dia 2º de março, dia 3º de março, dia 4º de março, dia 5º de março, dia 6º de março, dia 7º de março, dia 8º de março, dia 9º de março, dia 10º de março, dia 11º de março, dia 12º de março, dia 13º de março, dia 14º de março, dia 15º de março, dia 16º de março, dia 17º de março, dia 18º de março, dia 19º de março, dia 20º de março, dia 21º de março, dia 22º de março, dia 23º de março, dia 24º de março, dia 25º de março, dia 26º de março, dia 27º de março, dia 28º de março, dia 29º de março, dia 30º de março, dia 31º de março, dia 1º de abril, dia 2º de abril, dia 3º de abril, dia 4º de abril, dia 5º de abril, dia 6º de abril, dia 7º de abril, dia 8º de abril, dia 9º de abril, dia 10º de abril, dia 11º de abril, dia 12º de abril, dia 13º de abril, dia 14º de abril, dia 15º de abril, dia 16º de abril, dia 17º de abril, dia 18º de abril, dia 19º de abril, dia 20º de abril, dia 21º de abril, dia 22º de abril, dia 23º de abril, dia 24º de abril, dia 25º de abril, dia 26º de abril, dia 27º de abril, dia 28º de abril, dia 29º de abril, dia 30º de abril, dia 31º de abril, dia 1º de maio, dia 2º de maio, dia 3º de maio, dia 4º de maio, dia 5º de maio, dia 6º de maio, dia 7º de maio, dia 8º de maio, dia 9º de maio, dia 10º de maio, dia 11º de maio, dia 12º de maio, dia 13º de maio, dia 14º de maio, dia 15º de maio, dia 16º de maio, dia 17º de maio, dia 18º de maio, dia 19º de maio, dia 20º de maio, dia 21º de maio, dia 22º de maio, dia 23º de maio, dia 24º de maio, dia 25º de maio, dia 26º de maio, dia 27º de maio, dia 28º de maio, dia 29º de maio, dia 30º de maio, dia 31º de maio, dia 1º de junho, dia 2º de junho, dia 3º de junho, dia 4º de junho, dia 5º de junho, dia 6º de junho, dia 7º de junho, dia 8º de junho, dia 9º de junho, dia 10º de junho, dia 11º de junho, dia 12º de junho, dia 13º de junho, dia 14º de junho, dia 15º de junho, dia 16º de junho, dia 17º de junho, dia 18º de junho, dia 19º de junho, dia 20º de junho, dia 21º de junho, dia 22º de junho, dia 23º de junho, dia 24º de junho, dia 25º de junho, dia 26º de junho, dia 27º de junho, dia 28º de junho, dia 29º de junho, dia 30º de junho, dia 31º de junho, dia 1º de julho, dia 2º de julho, dia 3º de julho, dia 4º de julho, dia 5º de julho, dia 6º de julho, dia 7º de julho, dia 8º de julho, dia 9º de julho, dia 10º de julho, dia 11º de julho, dia 12º de julho, dia 13º de julho, dia 14º de julho, dia 15º de julho, dia 16º de julho, dia 17º de julho, dia 18º de julho, dia 19º de julho, dia 20º de julho, dia 21º de julho, dia 22º de julho, dia 23º de julho, dia 24º de julho, dia 25º de julho, dia 26º de julho, dia 27º de julho, dia 28º de julho, dia 29º de julho, dia 30º de julho, dia 31º de julho, dia 1º de agosto, dia 2º de agosto, dia 3º de agosto, dia 4º de agosto, dia 5º de agosto, dia 6º de agosto, dia 7º de agosto, dia 8º de agosto, dia 9º de agosto, dia 10º de agosto, dia 11º de agosto, dia 12º de agosto, dia 13º de agosto, dia 14º de agosto, dia 15º de agosto, dia 16º de agosto, dia 17º de agosto, dia 18º de agosto, dia 19º de agosto, dia 20º de agosto, dia 21º de agosto, dia 22º de agosto, dia 23º de agosto, dia 24º de agosto, dia 25º de agosto, dia 26º de agosto, dia 27º de agosto, dia 28º de agosto, dia 29º de agosto, dia 30º de agosto, dia 31º de agosto, dia 1º de setembro, dia 2º de setembro, dia 3º de setembro, dia 4º de setembro, dia 5º de setembro, dia 6º de setembro, dia 7º de setembro, dia 8º de setembro, dia 9º de setembro, dia 10º de setembro, dia 11º de setembro, dia 12º de setembro, dia 13º de setembro, dia 14º de setembro, dia 15º de setembro, dia 16º de setembro, dia 17º de setembro, dia 18º de setembro, dia 19º de setembro, dia 20º de setembro, dia 21º de setembro, dia 22º de setembro, dia 23º de setembro, dia 24º de setembro, dia 25º de setembro, dia 26º de setembro, dia 27º de setembro, dia 28º de setembro, dia 29º de setembro,

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 23 de Janeiro, entrou em exercício do cargo de director de semana o socio efectivo Augusto de Souza Falcão.

Em 7 de Janeiro

Câmbio sobre Londres 13 1/8 d.

PAUTA DA SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO
DE 1892

PREÇOS DOS GÊNEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	lito	400
Aguardente de canna	litro	300
" " mel	idem	300
Liquido em rama	kilo	575
" " "	idem	600
Arroz em casca	idem	600
" " descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18000
" escolha	idem	800
" torrado e molido	idem	18000
Cal	litro	950
Carne secca (carquej)	kilo	500
Charutos bons em caixa	cento	48800
" ordinarios	idem	400
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	78000
Doce de goiaba	kilo	18000
Fumobom em folha	idem	700
" ordinario em folha	idem	700
" em rolo	idem	900
" picado	idem	8300
" desfiado	idem	18000
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	060
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qual-	idem	18300
dade	idem	18600
Rapé	idem	100
Resina de cajueiro	idem	500
Sabão	idem	020
Sai	idem	013
Semente de algodão	kilo	050
Ditas de mamona	idem	38000
Tartaruga	idem	100
Unhas de boi	idem	18000
Vellás stearinas	idem	1600
Vellás de cera	idem	240
Vinagre branco	litro	240
Vinagre tinto	idem	400
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	133

Hotel do Norte
BOM TRATAMENTO
PARAHYBA

PREÇOS MODICOS

N.º 57 Rua d'Areia N.º 57

COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egidia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, a Rua Direita n.º 85, no qual ensina as seguintes disciplinas: primeiras letras, grammatica Portuguesa, arithmetica, doutrina christã, cosmol. labirintho, bordados brancos, a outrô e a maliz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicação e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão aceitas em condições mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de familia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo deliborado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compra de alpendro em pluma, enragos do mesmo, milho e sementes d'animais, e autorizando em condições de bem servir aos fregueses, pede a concordância dos mesmos, podendo garantir a sua singularidade.



SITIOS.

Vendem-se dois: sendo um com 64 braças de frente, e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, laranjeiras e outras ávores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova; o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, sucatiras, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.

Preços modicos.

A tratar na rua Nova n.º 48.

Dr. Lima Filho

Medico e operador

ESCRITÓRIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM

N.º 120

Chamados à qualquer hora

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

B. & MAX BOURGARD.

Offerecem ainda até o dia 20 de Janeiro os seus trabalhos ao respectivo publico parahyano.

O PEIXEANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FÁBRICA DE LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

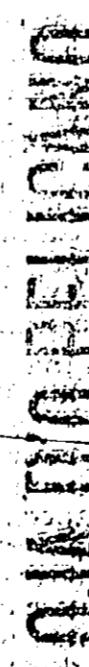
OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PEIXEANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armazenas sem prejuizo algum.



Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PEIXEANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus serviços.

O PEIXEANO

JATME SISTAS & C. A.

SO--Rua Maciel Pinheiro--30

PARAHYBA.

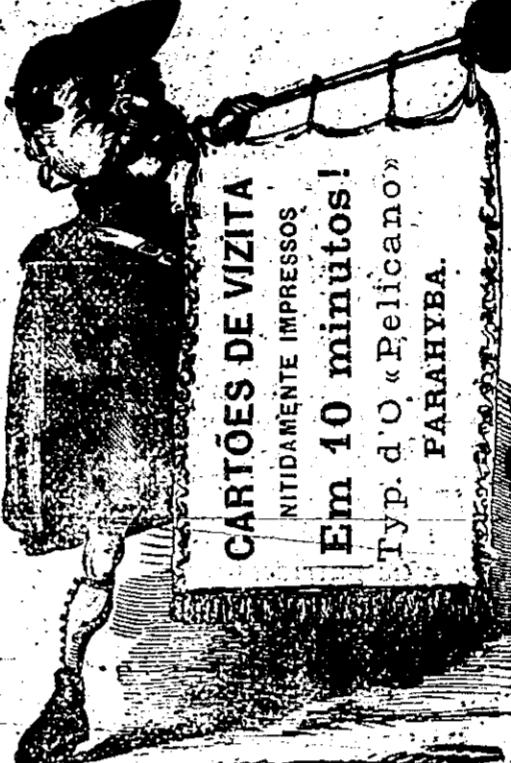
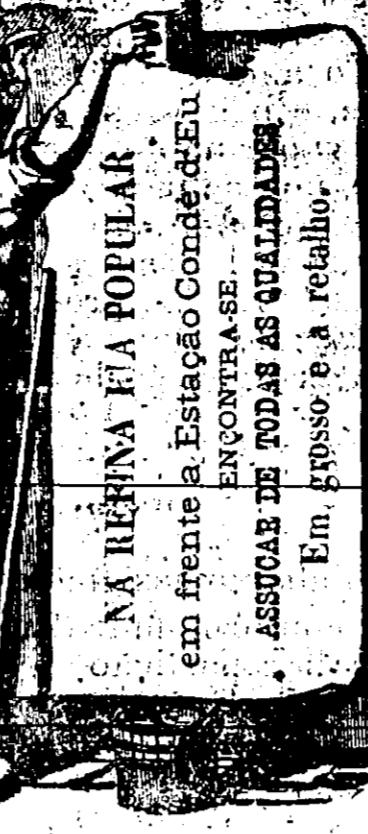
FUMO DO PARÁ

Da melhor qualidate que se prepara naquele Estado recebeu, em chicotes

FÁBRICA INDUSTRIAL.

Os amadores que aproveitam, pois é para admirar como ate nos poucos destas vez chegar a verdadeira solanea preparada pelos indigenas.

Rua Maciel Pinheiro n.º 27



DENTISTA

Manoel Lino

DR. EM CIRURGIA DENTARIA PELA FACULDADE DE BALTIMORE, APPROVADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CIRURGÃO DENTISTA DO COLEGIO S. JOSÉ DO MESMO ESTADO.

Com 20 annos de pratica em todos os Estados do Brasil, tem a honra de avisar aos seus amigos, clientes e ao publico que se achá preparado para qualquer trabalho quer de prostheses, quer de operações cirurgicas, pois ha muito que este estado resente-se da falta de dentistas com pericia.

Coloca dentaduras artificiais que nada deixão a desejar de um bello, modelo natural, chumba ou rifica, traça as moléstias dos dentes e das gengivas, extraõ os dentes sem dor, com o emprego da cocaina.

Chama a attenção do publico para o tratamento cirúrgico da viciacão dos dentes tortos, conhecido com o nome de dentes tortos, em cuja especialidade tem tido os mais bellos successos. Especialidade em dentaduras sem chapa.

Pode ser procurado no Hotel d'Europa.



ADVOGADO

Dr. Vicente Saravia de Carvalho Neiva

ESCRITÓRIO

RUA 15 DE NOVEMBRO 79

RESIDÊNCIA

RUAMARCILIO DIAS 131

RECIFE

Attention!

Ezequiel Martins encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a pintura, especialmente de casas, disticos, fingidos, allegorias, etc, etc.

Para que se possa avaliar de sua aptidão, chama a attenção de quem pretender encarregar o de algum serviço, para o originalissimo trabalho que acaba de fazer nas frentes dos estabelecimentos dos Srs. José da Bahia e Augusto Falcão, trabalho alias efectuados — a vol d'oiseau — Pode ser procurado à Rua Maciel Pinheiro n.º 27, ou na FÁBRICA INDUSTRIAL.

Bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia

ADVOGADO

RUA DA ALEGRIA N.º 11

RECIFE

ADVOCADO

Inácio Varejão

RECIFE